Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação Projeto de Programas Técnicas Avançadas de Programação





## **Wrapper Classes**

Horácio Fernandes horacio@icomp.ufam.edu.br

ColabWeb: bit.ly/pp-colabweb

### Wrapper Classes

- São classes que "empacotam" um tipo primitivo
- Permitem manipular variáveis de tipos primitivos como se fossem objetos de uma classe
  - Importante para poder utilizar diversos métodos em java que aceitam apenas objetos como parâmetros (ou seja, não aceitam tipos primitivos)
- Também possuem uma série de métodos utilitários para manipular os seus respectivos tipos primitivos

## **Wrapper Classes**

Java possui as seguintes wrapper classes:

Wrapper Class	Tipo Primitivo
Integer	int
Short	short
Long	long
Byte	byte
Float	float
Double	double
Character	char
Boolean	boolean

#### São Classes Normais

Arquivo Integer.java do código do Java

Veremos todos os modificadores futuramente

```
public final class Integer extends Number
    implements Comparable<Integer>, Constable, ConstantDesc {
    // Código da classe continua ...
                                                            O atributo value armazena o inteiro
    /**
                                                          "empacotado". É uma constante (final).
     * The value of the {@code Integer}.
     * /
    private final int value; -
    // Código da classe continua ...
    /**
    * Parses the string argument as a signed decimal integer...
    * /
    public static int parseInt(String s) throws NumberFormatException {
        return parseInt(s,10);
    // Código da classe continua ...
                                           O método parseInt faz o parse de uma
                                                  String e retorna um int
```

## **Conversões Boxing**

- Ao invés de instanciar objetos usando o new, podemos simplesmente atribuí-los a valores
  - Semelhante ao que foi feito no caso das Strings

```
Integer numAlunos = 20;

Float peso = 5.6f;

Note como o número 20 (tipo primitivo int) está sendo atribuído a numAlunos, um objeto da classe Integer
```

- O compilador Java detecta e converte entre tipos primitivos e wrapper classes nos lugares necessários
  - Isso só acontece nas wrapper classes e na classe String.

## **Conversões Boxing**

- Autoboxing (ou simplesmente boxing)
  - Converte um valor primitivo para um objeto da classe correspondente

```
Integer numAlunos = 20;
Float peso = 5.6f;
```

#### Unboxing

- Converte um objeto de uma wrapper class para o seu tipo primitivo
- O código abaixo é só um exemplo, definitivamente não recomendado

```
int numAlunos = new Integer(30);
```

#### Métodos Utilitários

- As wrapper classes possuem uma série de métodos estáticos utilitários para manipular os seus respectivos tipos primitivos
  - Alguns exemplos de métodos:

Integer	
<pre>int parseInt(String s)</pre>	
<pre>int max(int a, int b)</pre>	
<pre>int min(int a, int b)</pre>	
String toHexString(int i)	
String toString()	

```
Double
double parseDouble(String s)
double max(double a, double b)
double min(double a, double b)
String toHexString(double d)
String toString()
```

Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação Projeto de Programas Técnicas Avançadas de Programação







ColabWeb: bit.ly/pp-colabweb



#### **JavaDoc**

- JavaDoc permite incluir a documentação do seu sistema diretamente no código-fonte
- Um aplicativo, chamado javadoc, lê os arquivos Java do sistema e gera uma documentação completa do mesmo
  - Em geral, a documentação é no formato HTML
- Comentários JavaDoc:
  - O compilador java ignora os comentários de documentação, da mesma forma que ignora os comentários normais

## Geração da Documentação

Uma vez que o código esteja documentado, executa-se o comando javadoc para gerar a documentação

```
$ javadoc -charset utf-8 Livro.java
```

- No eclipse, a documentação do sistema todo pode ser gerada
  - □ Project → Generate Javadoc

## JavaDoc

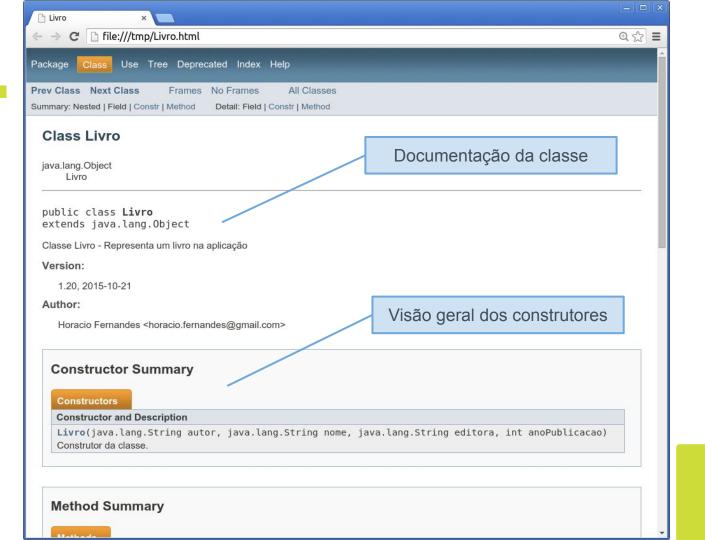
/\*\*

Exemplo:

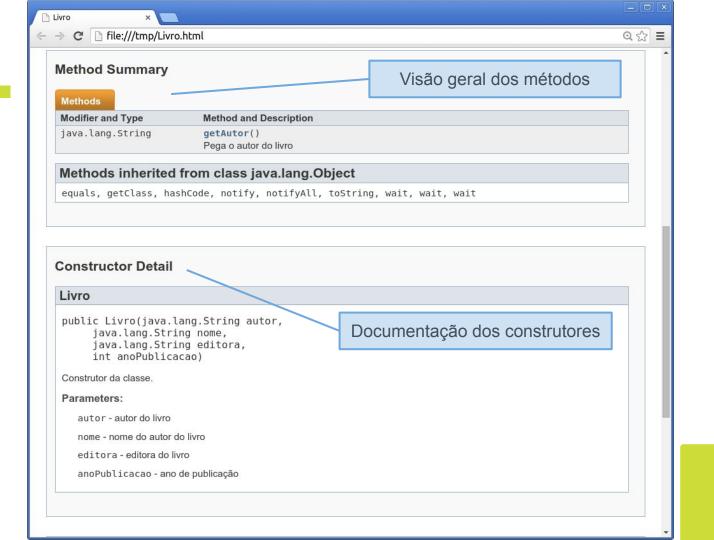
Só são incluídos na documentação, por padrão, os campos marcados como public. Falaremos disso em outra aula.

```
* Classe Livro - Representa um livro na aplicação
 * @author Horacio Fernandes <horacio.fernandes@gmail.com&qt;
 * @version 1.20, 2015-10-21
public class Livro {
                                                         Documentação da classe
    /** Nome do autor */
    String autor;
    String nome, editora;
    int anoPublicacao;
                                                         Documentação do atributo
    /**
     * Construtor da classe.
     * @param autor autor do livro
                                                       Documentação do construtor
     * @param nome nome do autor do livro
     * @param editora editora do livro
     * @param anoPublicação ano de publicação
     * /
    public Livro(String autor, String nome, String editora, int anoPublicacao) {
        this.autor = autor;
        this.nome = nome;
        this.editora = editora;
        this.anoPublicacao = anoPublicacao;
                                                         Documentação do método
     * Pega o autor do livro
     * @return String autor do livro
   public String getAutor() {
       return autor;
    // Continuação da classe ..
```

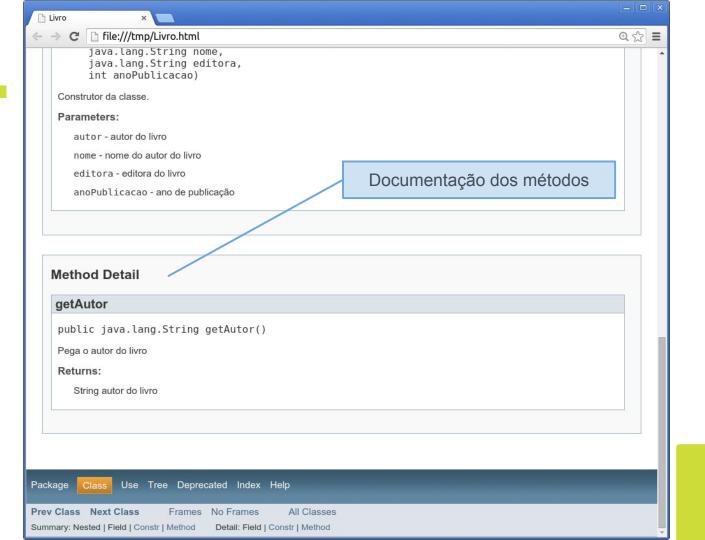
## JavaDoc Exemplo:



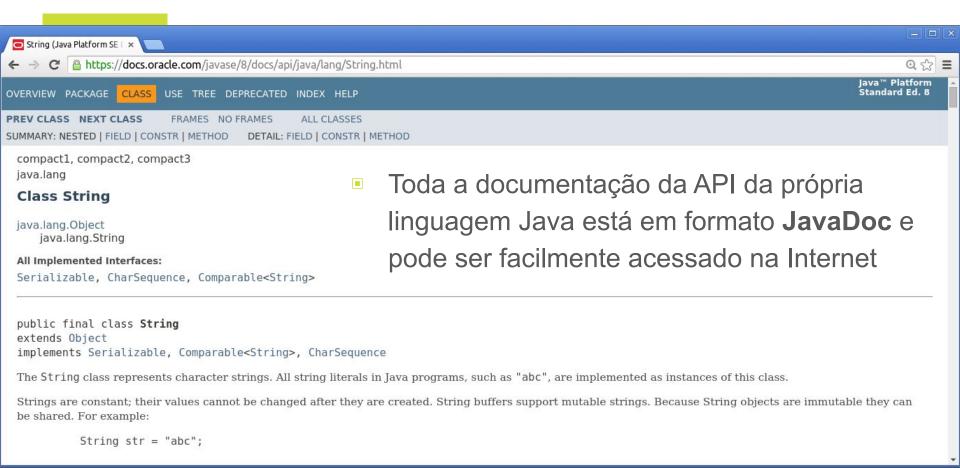
## JavaDoc Exemplo:



# JavaDoc Exemplo:



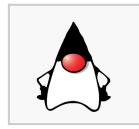
## Documentação do Java



Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação Projeto de Programas Técnicas Avançadas de Programação



### **Vetores**









Horácio Fernandes horacio@icomp.ufam.edu.br

ColabWeb: bit.ly/pp-colabweb

## **Vetores São Objetos**

- Em Java, vetores são objetos
  - Criados dinamicamente e alocados em tempo de execução
- Armazenam dados do mesmo tipo (homogêneo)
  - Que pode ser de um tipo **primitivo** (int, float, etc)
  - Ou de um tipo referência/classe (String, Circulo, etc)
- Entretanto, não existe uma classe específica para vetores
  - Um "tipo" da classe vetor é referenciado pelo tipo de dado que o vetor armazena,
     seguido dos colchetes []
  - A classe Vector, do Java, não está relacionada com esses vetores
    - Essa classe é uma estrutura de dados que armazena informações usando vetores. Veremos essa e outras estruturas em breve.

### Declaração

- Declaração de Vetores
  - Usa-se colchetes, semelhante a C
  - Colchetes podem vir depois do tipo (recomendado) ou depois do nome da variável
  - Declarar um vetor não reserva espaço na memória para ele
    - Isso é feito apenas na hora da instanciação

```
int[] matriculas; // Vetor de inteiros
int     aulas[]; // Vetor de inteiros
float[][] notas; // Vetor de vetor de floats (matriz)
String args[]; // Vetor de objetos da classe String
Circulo[] circulos; // Vetor de objetos da classe Circulo
```

## Instanciação

- Instanciação de Vetores
  - Usa-se o new para alocar memória para o vetor
  - Na instanciação, o tamanho do vetor é definido
    - Uma vez definido, o tamanho não pode ser modificado
    - Não existe a função realloc, como em C

```
matriculas = new int[42];
circulos = new Circulo[3];

// Declarando e instanciando
Circulo[] maisCirculos = new Circulo[14];
```

## Instanciação

- Vetores instanciados são automaticamente inicializados para zero
  - Ou null, se for um vetor de objetos

```
int[] matriculas = new int[3];
String[] nomes = new String[3];

System.out.println(matriculas[1]);
System.out.println(nomes[1]);
```

```
0
null
```

## Declaração com Inicialização

- Pode-se declarar vetores já atribuindo seus elementos:
  - Continuam sendo objetos alocados dinamicamente, apesar de não ter o new

```
int[] factorial = { 1, 1, 2, 6, 24, 120, 720, 5040 };
char ac[] = { 'g', 'e', 'i', 'a', 'g', };
String[] aas = { "array", "of", "String", };
```

#### Acessando Dados do Vetor

- Acessando os dados do vetor
  - Igual à linguagem C
  - □ O **índice** começa em 0 (zero) e vai até o tamanho do vetor 1

```
matriculas[0] = 24601;
circulos[2] = new Circulo();
System.out.println(matriculas[0]);
System.out.println(circulos[2].raio);
```

```
24601
0.0
```

#### Acessando Dados do Vetor

- Acessar um elemento fora dos limites de um vetor resulta em um erro em tempo de execução
  - Mais especificamente, uma exceção, como veremos futuramente

```
matriculas[200] = 31337;

Exception in thread "main"
java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: Index 200
out of bounds for length 42
    at Principal.main(Principal.java:64)
Arquivo e linha
que gerou a
exceção
```

#### Iterando um Vetor

Fazendo um loop entre os dados do vetor

```
$5至ingstenfilmtillesinfile;, "Oblivion", "Skyrim"};
```

Morrowind Oblivion Skyrim

#### Tamanho de um Vetor

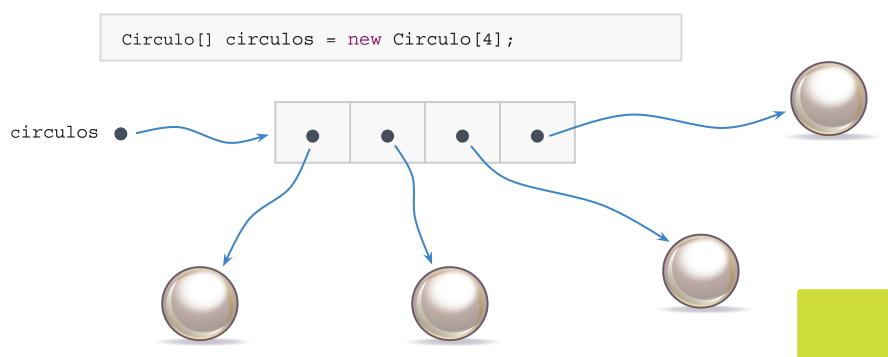
- Todo vetor (que é um objeto) possui um atributo chamado length que armazena o tamanho máximo do vetor
  - Nota: é o tamanho máximo do vetor e não a "quantidade" de elementos armazenados/atribuídos
  - Portanto, diferentemente de C, não precisamos criar uma constante para armazenar o tamanho máximo do vetor

```
Circulo[] circulos = new Circulo[4];
System.out.println(circulos.length);
```

4

## **Vetores de Objetos**

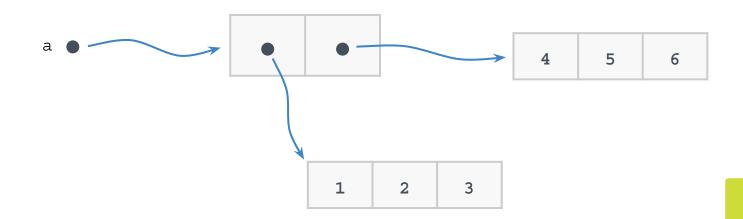
Vetores de objetos armazenam referências para os objetos



#### **Matrizes**

Matrizes são vetores de vetores

```
int[][] a = { {1,2,3}, {4,5,6} };
```



#### Armazenar Valores na Prática

- Java possui outras classes mais práticas para armazenar valores
- Tais classes implementam estruturas de dados
  - Listas com Vetores (Vector, ArrayList)
  - Listas Encadeadas (LinkedList)
  - Tabelas Hash (HashTable)
  - Dentre outros
- Estas classes serão vistas a seguir

Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação Projeto de Programas Técnicas Avançadas de Programação





Horácio Fernandes horacio@icomp.ufam.edu.br

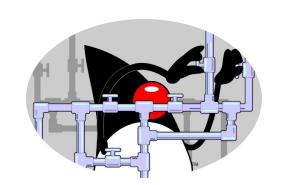
ColabWeb: bit.ly/pp-colabweb

#### **Generic Collections**

- Generic Collections (Java Collections Framework)
  - Java possui uma série de implementações de estruturas de dados prontas para serem utilizadas
- Em java, um collection é uma estrutura de dados que armazena referências para objetos
  - Elas usam "Classes Genéricas"
  - Permitem definir o "tipo exato" de dado armazenado na hora da declaração
  - Permitem verificações de tipo em tempo de compilação
  - Classes genéricas é um assunto um pouco mais complexo, que não será tratado no curso, mas mostraremos como utilizá-las

## Código-Fonte

 Tais coleções são implementadas em Java e seus códigos-fonte podem ser acessado para ver as implementações



- Todas as classes mencionadas adiante podem ser encontradas no diretório "util"
   do código-fonte do Java, disponível no material da disciplina
- Acesse os códigos-fonte dessas classes, e compare com os feitos em AED1/AED2.
- Você irá perceber que não há muitas diferenças!

#### Classes ArrayList e Vector

- As duas classes implementam listas, usando vetores
  - A principal diferença é que ArrayList não se preocupa com threads
  - Sendo, portanto, mais eficiente para os programas sem paralelismo
- Apesar de poder ter um tamanho inicial, este tamanho é aumentado automaticamente quando necessário (lista de tamanho variável).
  - Nota: por ser internamente implementado usando vetores (que não aumentam de tamanho), aumentar o tamanho da lista tem um custo grande, pois um novo vetor é criado e o conteúdo do anterior é copiado para o atual.
  - Você pode ver o código-fonte para observar isso

#### Classes ArrayList e Vector

#### Principais métodos

<pre>int size()</pre>	Retorna o tamanho da lista (qtde. de elementos inseridos)
boolean add(E e)	Adiciona um elemento no final da lista
<pre>void add(int index, E element)</pre>	Insere o elemento na posição especificada
<pre>int indexOf(Object o)</pre>	Busca o elemento (usando equals), retorna seu índice
E remove(int index)	Remove um elemento pelo seu índice
boolean remove(Object o)	Remove um elemento pelo valor (usando equals)
<pre>Iterator<e> iterator()</e></pre>	Retorna um objeto iterator que permite caminhar sequencialmente na lista

#### Classes ArrayList e Vector

#### Exemplo

```
import java.util.*;
public class ListaJava {
 public static void main(String args[]) {
    ArrayList<String> mestres = new ArrayList<String>();
    mestres.add("Obi-Wan Kenobi");
    mestres.add("Qui-Gon Jinn");
    mestres.add("Yoda");
    for (String mestre: mestres) {
      System.out.println(mestre);
```

```
$ javac ListaJava.java
$ java ListaJava
Obi-Wan Kenobi
Qui-Gon Jinn
Yoda
```

#### Classe LinkedList

- Implementa uma lista duplamente encadeada
- Principais métodos:
  - Todos mostrados no ArrayList com alguns métodos a mais:

E getFirst()	Retorna o primeiro elemento da lista
E getLast()	Retorna o último elemento da lista
void addFirst(E e)	Insere um elemento no início da lista
void addLast(E e)	Insere um elemento no final da lista
E removeFirst()	Remove o primeiro elemento da lista. Retorna o elemento.
E removeLast()	Remove o último elemento da lista. Retorna o elemento.

#### Classe LinkedList

- Analisando o código-fonte (LinkedList.java)
  - Internamente, um "nó" da lista encadeada é um objeto da classe Node

```
Elemento sendo
// (...)
                                                                armazenado no nó
private static class Node<E> {
    E item; ———
                                                                 Referência para o
    Node<E> next; —
                                                                próximo nó/elemento
    Node<E> prev; -
                                                                Referência para o nó
    Node (Node < E > prev, E element, Node < E > next) {
                                                                     anterior
         this.item = element;
        this.next = next;
        this.prev = prev;
                                                         Construtor do nó
```

#### Classe LinkedList

- Analisando o código-fonte (LinkedList.java)
  - Método para inserir no início da lista (addFirst)

```
Chama o método linkFirst
public void addFirst(E e) {
                                                                 Salva a referência para o topo
    linkFirst(e); —
                                                                    da lista (atributo first)
                                                                     Cria o novo nó da lista
private void linkFirst(E e) {
    final Node<E> f = first;
    final Node<E> newNode = new Node<>(null, e, f);
                                                                  Seta o nó como topo da lista
    first = newNode; —
    if (f == null)
                                                                  Seta o anterior do antigo topo
         last = newNode;
                                                                  para apontar para o novo nó
    else
         f.prev = newNode;
    size++;
    modCount++;
```

37

#### Classe Stack

- Implementa uma pilha, usando vetor
  - Ele herda (incrementa) a classe Vector, mostrada anteriormente
- Principais métodos:
  - Todos mostrados no ArrayList/Vector com alguns métodos a mais:

E push(E item)	Adiciona um item no topo da pilha
E pop()	Remove e retorna o elemento no topo da pilha
E peek()	Retorna o elemento no topo da pilha, sem removê-lo
boolean empty()	Testa se a pilha está vazia

A classe LikedList (slides anteriors) também possui os métodos acima, permitindo a criação de Pilhas usando Listas Encadeadas

## Interface Queue

- Não existe uma classe em Java para filas
  - Existe uma interface (Queue) que obriga algumas classes a implementarem as operações usadas em filas
  - Métodos da Interface:

boolean add(E e)	Adiciona um item no final da fila
E remove()	Remove e retorna o elemento do início da pilha
E peek()	Retorna o elemento no topo da pilha, sem removê-lo

Como a classe LinkedList implementa a interface Queue, a primeira pode ser usada como uma "Fila implementada por Lista Encadeada"

## Classe PriorityQueue

- Implementa uma fila com prioridades
  - Insere elementos em ordem, de acordo com o seu conteúdo ou de acordo com um método de comparação

#### Classe Hashtable

- Implementa uma tabela hash
- Além do tipo do elemento, deve-se especificar também o tipo da chave
  - Isso é feito na instanciação do objeto, como mostrado no próximo slide
- Principais métodos:

V put(K key, V value)	Insere um valor com uma determinada chave
V get(Object key)	Busca um elemento pela chave
V remove(Object key)	Remove um elemento com determinada chave
int size()	Quantidade de elementos na tabela
Enumeration <v> elements()</v>	Retorna uma enumeração dos elementos

#### Classe Hashtable

- A classe Hashtable implementa tabelas hash com encadeamento
  - Usa listas encadeadas para lidar com as colisões
- Entretanto, quando a tabela atinge um certo fator de uso:
  - Indicando que a tabela está ficando cheia (e muitas colisões irão ocorrer)
  - O tamanho da tabela é automaticamente incrementado
  - E todos os elementos são reajustados na tabela
  - Isso é conhecido como rehash
  - O fator de uso (*load factor*) normalmente é de 75%

#### Classe Hashtable

#### Exemplo

```
import java.util.*;
public class HashJava {
  public static void main(String args[]) {
    Hashtable<String, Integer> mestres = new Hashtable<String, Integer>();
    mestres.put("Obi-Wan Kenobi", 57);
    mestres.put("Qui-Gon Jinn", 92);
                                                          Tabela Hash em que as chaves
    mestres.put("Yoda", 896);
                                                          são strings e valores são inteiros
    Integer n = mestres.get("Yoda");
    if (n != null)
      System.out.println("Nascimento de Yoda: " + n + " BBY");
```

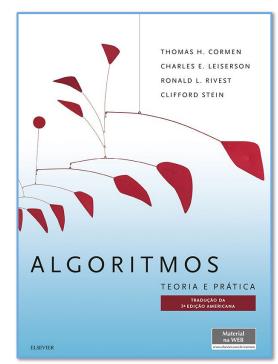
## Classe TreeMap

- Implementa a estrutura de dados árvore
- Principais métodos:

V put(K key, V value)	Insere um valor com uma determinada chave
V get(Object key)	Busca um elemento pela chave
V remove(Object key)	Remove um elemento com determinada chave
int size()	Quantidade de elementos na tabela
<pre>Set<map.entry<k,v>&gt; entrySet()</map.entry<k,v></pre>	Retorna os elementos em ordem ascendente
NavigableMap <k, v=""> descendingMap()</k,>	Retorna os elementos em ordem descendente
<pre>Entry<k, v=""> firstEntry()</k,></pre>	Retorna o menor elemento
<pre>Entry<k,v> lastEntry()</k,v></pre>	Retorna o maior elemento

## Classe TreeMap

- A classe TreeMap implementa uma Árvore Vermelho-Preto
  - A implementação é completamente baseada no livro do Cormen
    - Teoria e Prática
  - No próprio código é mencionado isso:
    - "Algorithms are adaptations of those in Cormen, Leiserson, and Rivest's Introduction to Algorithms."



## Classe TreeMap

```
import java.util.*;
public class ArvoreJava {
  public static void main(String args[]) {
    TreeMap<Integer,String> mestres = new TreeMap<Integer,String>();
    mestres.put(57, "Obi-Wan Kenobi");
    mestres.put(92, "Qui-Gon Jinn");
    mestres.put(896, "Yoda");
    Iterator iterator = mestres.descendingMap().entrySet().iterator();
    System.out.println("Mestres ordenado por idade:");
    while (iterator.hasNext()) {
      Map.Entry<Integer,String> mestre =
          (Map.Entry<Integer,String>) iterator.next();
      System.out.println("---> " + mestre.getValue() +
                         " tem " + mestre.qetKey() + " anos");
```

Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação Projeto de Programas Técnicas Avançadas de Programação





# Entrada e Saída

Horácio Fernandes horacio@icomp.ufam.edu.br

#### Fluxos de Dados

- Fluxo de Dados é uma sequência de bytes
- Fluxos criados automaticamente
  - System.out: da classe PrintStream, é o objeto de fluxo de saída padrão
    - Normalmente é a tela
  - System.in: da classe InputStream, é o objeto de fluxo de entrada padrão
    - Normalmente é o teclado
  - System.err: da classe PrintStream, é o objeto de fluxo de saída de erro
    - Normalmente é a tela também

## Fluxos de Dados

```
import java.io.*;
public class TesteES {
  public static void main(String args[]) {
    try {
      int caractere = 0;
      String linha = "";
      while ( (caractere = System.in.read() ) != 10) {
        linha = linha + (char) caractere;
      System.out.println("Linha: " + linha);
      System.err.println("Linha de erro de teste!");
    } catch (IOException e) {}
```

```
$ java TesteES
lalalala
Linha: lalalala
Linha de erro de teste!
$ java TesteES 2> /dev/null
oioioioioi
Linha: oioioioioi
```

Lê um caractere do teclado

Imprime na saída padrão

Imprime na saída de erro

# Fluxos de Arquivos: Entrada

Da mesma forma que lemos a partir do System.in, podemos ler a partir de um arquivo usando a classe FileInputStream

```
import java.io.*;
public class TesteArgEntrada {
  public static void main(String args[]) {
    try {
      FileInputStream argEntrada = new FileInputStream("/etc/issue.net");
      int caractere = 0;
                                                                Lê um caractere do arquivo
      String conteudo = "";
      while ( (caractere = argEntrada.read() ) != -1)
        conteudo = conteudo + (char) caractere;
      System.out.println("Conteudo do arquivo:\n" + conteudo);
      argEntrada.close();
    catch (IOException e) {}
```

# Fluxos de Arquivos: Saída

Da mesma forma que escrevemos no System.out, podemos escrever em um arquivo usando a classe FileOutputStream

```
import java.io.*;
public class TesteArqSaida {
                                                                 Abre o arquivo para saída
  public static void main(String args[]) {
    try {
      String conteudo = "Teste de Saída !!\n";
      FileOutputStream argSaida = new FileOutputStream("/tmp/Teste.txt");
      arqSaida.write(conteudo.getBytes());
      argSaida.close();
                                                        Escreve o conteúdo
    catch (IOException e) {}
```

## Laboratório

- Disponível no ColabWeb
  - bit.ly/pp-colabweb

